Sedap entrega 400 mil alevinos para piscicultores do oeste do Pará

Piscicultores beneficiados com distribuição de alevinos produzidos na Estação Santa Rosa — Foto: Alailson Muniz/SRGBA

Produção da Estação Santa Rosa deve gerar 720 toneladas de pescado e beneficiar centenas de famílias na região do Baixo Amazonas.

Nos primeiros meses de 2025, a Estação de Reprodução e Alevinagem de Santa Rosa, localizada em Santarém, produziu e distribuiu cerca de 400 mil alevinos das espécies tambaqui e tambatinga para dezenas de piscicultores da região oeste do Pará.
A expectativa é que essa produção resulte, em até um ano, na geração de aproximadamente 720 toneladas de pescado, movimentando cerca de R$ 15,8 milhões na economia local. A ação contribui diretamente para a geração de emprego, renda e segurança alimentar de milhares de famílias da região.

Segundo Luiz Otávio Macedo, coordenador regional da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap), mesmo com perdas naturais previstas, o impacto é altamente positivo. “Consideramos uma margem de perda de até 10%, mas ainda assim a produtividade é expressiva. O quilo do pescado hoje custa, em média, R$ 22, e a tendência é que esse valor suba no próximo ano, o que aumenta a rentabilidade para os produtores”, explica.

Referência em produção

Reformada em 2019, a Estação de Piscicultura Santa Rosa tem capacidade instalada para produzir até 10 milhões de alevinos por ano. Reconhecida como referência técnica na região, a

unidade atende atualmente mais de 100 piscicultores cadastrados e oferece assistência técnica especializada. As orientações incluem manejo sanitário, qualidade da água, alimentação adequada, densidade de estocagem e boas práticas para o cultivo sustentável em cativeiro.

Alevinos produzidos na Estação Santa Rosa — Foto: Alailson Muniz/SRGBA

Na última semana, mais uma etapa de entregas foi realizada. Entre os beneficiados está o piscicultor Luís Gonzaga, de 73 anos, conhecido como “Beco do Samambaia”, da comunidade de Ponte Alta, no Eixo Forte. Ele recebeu 6 mil alevinos, embora tenha capacidade para criar até 50 mil.

“Crio peixe há 17 anos e sei como é difícil tocar tudo sozinho. Essa ajuda do Governo do Estado é fundamental para continuarmos produzindo. Aqui na região, muita gente depende da piscicultura para viver. Na Feira do Pescado da Semana Santa, vendi 200 tambaquis em um único dia. O mercado é forte e existe demanda”, afirma Seu Beco, uma das lideranças locais

do setor.

Desenvolvimento com responsabilidade

O trabalho da Estação Santa Rosa integra a estratégia do Governo do Estado de fomentar uma produção sustentável, respeitando o meio ambiente, ampliando a oferta de pescado e valorizando os produtores paraenses.

“Essas ações vão além da simples entrega de alevinos. Representam um compromisso com o futuro da nossa população. Estamos falando de geração de emprego, renda nas comunidades e alimento de qualidade na mesa das famílias. A aquicultura é uma atividade estratégica para o desenvolvimento da região do Baixo Amazonas, e o Governo do Pará tem atuado com seriedade e planejamento”, destacou o secretário regional de Governo do Baixo Amazonas, Nélio Aguiar.

Com apoio técnico e logístico do Estado, os piscicultores têm melhores condições de expandir suas atividades, profissionalizar seus sistemas de produção e atender à crescente demanda por pescado tanto no Pará quanto em outras regiões do país. A meta é clara: transformar o potencial aquícola do Pará em riqueza sustentável para o povo paraense.

Fonte: g1 Santarém e Região – PA e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/05/2025/14:16:25

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com